

**Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra**  
**Dissertação de Mestrado em Medicina Legal e Ciências Forenses**  
**“Variação temporal de dípteros necrófagos em dois ambientes distintos do Algarve**  
**(Diptera: Calliphoridae)”**  
**Juliana Filipa Fonseca Rochate, Coimbra 2012**

**RESUMO**

A entomologia forense é uma área em que o estudo dos artrópodes, de modo particular insectos, é aplicado a questões forenses frequentemente relacionadas com a determinação do intervalo *post mortem* (IPM) e também com o local onde ocorreu a morte. Os insectos de maior interesse forense são os dípteros necrófagos, fundamentais nos processos de decomposição do cadáver, assumindo grande importância no cálculo do IPM, por serem os primeiros a detectar e colonizar o corpo. A ordem Diptera inclui a família Calliphoridae, que contém os géneros de maior interesse forense.

O tipo de espécies que ocorrem no cadáver é influenciado por factores como a região geográfica, a sazonalidade ou o tipo de habitat. Desta forma, questões relacionadas com o cálculo do IPM ou com o local onde ocorreu a morte, só podem ser resolvidas se a entomofauna necrófaga da área geográfica em questão for conhecida, bem como as variações sazonais e distribuição das diferentes espécies.

Com o objectivo de investigar a composição específica e alterações sazonais das espécies da família Calliphoridae em ambientes distintos, foi levada a cabo uma experiência durante um ano, em ambiente rural e urbano, realizando-se as capturas a partir de armadilhas em garrafa com fígado de porco como isco. Foi escolhido como local de estudo a região do Algarve, sendo uma área de Portugal de onde não existem quaisquer dados de entomofauna associada a cadáveres. A ausência desta informação levanta grandes obstáculos à aplicação da entomologia forense nesta área do país.

A família de dípteros mais abundante nesta experiência foi Calliphoridae, tendo sido identificadas cinco espécies: *Calliphora vicina*, *Calliphora vomitoria*, *Lucilia sericata*, *Lucilia caesar* e *Lucilia ampullacea*. *Calliphora vicina* e *Lucilia sericata* foram as espécies mais numerosas.

*Calliphora vicina* e *Calliphora vomitoria*, espécies termofóbicas, estão sobretudo associadas aos meses de Outono e Inverno, enquanto *Lucilia sericata*, *Lucilia caesar* e *Lucilia ampullacea*, espécies termófilas, mantêm maior actividade nos meses de Primavera e Verão. Quanto à distribuição, *Calliphora vomitoria* é uma espécie de distribuição rural, à semelhança de *Lucilia ampullacea* e *Lucilia caesar*; *Lucilia*

*sericata* é uma espécie de hábitos sinantrópicos, preferindo o ambiente urbano; *Calliphora vicina* apresenta uma distribuição ubíqua, ou seja, mantém actividade em ambos os tipos de ambiente estudados.

Os resultados obtidos relativos às diferentes espécies identificadas (Calliphoridae) são discutidos relativamente às diferenças sazonais e distribuição, sendo comparados com outros estudos realizados na Península Ibérica. Também é discutida a importância forense das espécies como indicadores do intervalo *post mortem* e do local onde ocorreu a morte.

Palavras-chave: Entomologia forense, Calliphoridae, sazonalidade, distribuição, Algarve.